



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE
PERÍODO: 01/01/2020 A 30/06/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca
Endereço: Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen, Franca - SP
CNPJ/MF: 56.885.262/0002-16
Endereço eletrônico: coordenacao.abrigopamen@gmail.com
Telefone para contato: (16) 3703-0666 – (16) 3724-8546 – (16) 9.9973-0666
Representação Legal: Ovídio Jose Alves de Andrade
Coordenadora: Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira
Técnica: Roberta Muniz Piotto de Oliveira

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração:

- Colaboração nº 0151/2018
- Processo nº 2018 024144

Nome do Serviço conforme Tipificação: Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias na modalidade Abrigo Institucional – Proteção de Alta Complexidade.
Endereço de Execução: Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen, Franca - SP
Público: Pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.
Ciclo etária: Maiores de 18 anos e, quando menores de idade acompanhados do responsável legal.
Meta cofinanciada: 48 usuários/dia
Número de Coletivos: 1 coletivo com 48 usuários
Período/turno: 24 horas.
Região de abrangência territorial: (X) Municipal (com atendimento de público originário de todas as regiões da cidade)

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180
Telefone: (16) 3703-0666
E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16



Unidade Estatal de Referência: CREAS POP (Centro POP)

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Todos dos dias da semana, 24 horas ininterruptas.

Total de Atendidos: 8.051 atendimentos no semestre, média de 44,7277 pernoites/dia.

Capacidade de atendimento: 50 atendimentos por dia

Famílias/usuários em lista de espera: Com a pandemia COVID 19, neste ano foi registrado lista de espera somente nos meses de janeiro, fevereiro e até o dia 18 do mês de março, quando o município, através da Secretaria de Ação Social, anunciou estratégias para assegurar a proteção social das pessoas de rua acolhidas no serviço. Neste pequeno período registrou-se uma média de 18,493 pessoas diariamente aguardando por vaga. Após a data do dia 18 de março ficaram suspensos os acolhimentos.

Procedimentos em relação a esta demanda: Importante informar que a demanda reprimida aqui mensurada conta com aqueles que procuraram o Serviço de Acolhimento de forma espontânea e/ou por encaminhamentos da rede socioassistencial, e até mesmo saúde. Diariamente, a partir das 18h, o porteiro anotava em uma lista de espera os nomes dos usuários que buscavam o Serviço de forma espontânea; esta lista sempre se refere aos possíveis acolhimentos a serem realizados no dia seguinte, uma vez que a liberação de vagas surge quando algum usuário retorna para sua família, consegue alugar uma casa, desiste ou perde o direito à sua vaga, etc..

Importante salientar que a equipe do Abrigo envia relatórios mensais à equipe de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Ação Social, com vistas a levar ao conhecimento do poder público, o fato de que a cobertura do Serviço não atende à demanda existente.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O Trabalho do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias, realizado no primeiro semestre, de acordo com o disposto no Plano de Trabalho 2020 e Plano de Trabalho Emergencial Combate ao COVID19 no Abrigo, visou oferecer acolhimento, proteção integral e redução de situações de violência e/ou ruptura de vínculos, bem como, de maneira mais específica,

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16

contribuir para a redução do número de pessoas vivendo em situação de rua e de abandono. Visou ainda reorganizar ações cotidianas observando as orientações de prevenção diante da pandemia, mitigar as consequências da pandemia para o público atendido, intensificar as ações de higienização do local e colaborar para garantir a execução do isolamento social dos indivíduos acolhidos.

Através do Plano de Contingência da Assistência Social do Municipal de Franca, foi proposto para a coordenação do Abrigo a montagem de um Plano de Trabalho de "Serviço de Acolhimento Institucional Temporário em Regime de Pernoite", também para o enfrentamento à pandemia por COVID 19. O objetivo é oferecer acolhimento noturno buscando contribuir para a prevenção do agravamento e redução dos impactos gerados às pessoas em situação de rua, seja por desabrigo, abandono, migração e ausência de moradia em período de emergência e calamidade. Assim, a instituição apresentou o Plano de Trabalho para a Gestora Municipal da Assistência Social, que será executado de julho a setembro do corrente ano, através de Termo de Aditamento à parceria já firmada, sendo que o recurso financeiro aportado será exclusivo para essa ação.

O Serviço contribuiu ainda para a redução das violações dos direitos, seus agravamentos ou reincidências através do acesso a rede por meio de encaminhamentos e articulação de ações intersetoriais. O acolhimento teve ações no sentido de incentivar o restabelecimento dos vínculos familiares e/ou sociais, possibilitando a convivência social e comunitária dentro dos padrões orientados pela Organização Mundial da Saúde, além de participar do processo de potencialização das condições para a independência, autocuidado e construção da autonomia do público atendido. A promoção de acesso à cultura, lazer, esportes não ocorreu em todo o semestre, devido a pandemia e, as ocupações internas sobrevieram de forma ordenada e orientada a fim de remediar este período. Assim que iniciou a pandemia, as ocupações externas ocorreram somente para os usuários que se encontram trabalhando, sempre seguindo o protocolo de higienização no retorno da rua.

O acolhimento foi a maneira encontrada para garantir as necessidades básicas como alimentação, vestuário, abrigo, mas que em uma dimensão complexa, pode ser também a base para viabilizar a recuperação ou construção da autonomia do usuário e a sua proteção integral. Estruturou-se visando garantir a privacidade e respeito aos costumes, às tradições, aos ciclos de vida, aos arranjos familiares, etnia, religião, ao gênero e à orientação sexual.

3

Di Q

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16



O serviço foi acessado, conforme retro descrito, por demanda espontânea, referenciamento e/ou encaminhamentos das redes socioassistencial e intersetorial até o dia 18 de março, quando foi anunciado a pandemia COVID19, que levou todo o público atendido à quarentena, ficando até dia 24 de abril. Com isso, foi construído um protocolo de atendimento, segundo o qual o Abrigo Provisório passou a atender os usuários que estavam acolhidos na Casa de Passagem.

Ainda no que se refere a este protocolo, o usuário é acolhido na Casa de Passagem, passa 30 dias em quarentena e somente após este período é transferido para o Abrigo, conforme disponibilização de vagas. Ainda quanto às formas de acesso, aqueles usuários que procuraram o Serviço do Abrigo pela primeira vez foram encaminhados para a Casa de Passagem, com prioridade no acolhimento conforme a disponibilidade de vaga.

Antes de começar a pandemia, o início do pernoite ocorria às 18h, com a confirmação de usuários que mantiveram ou perderam vagas para viabilizar a ocupação das vagas em aberto. Assim que começou a quarentena, a pernoite passou a ser registrada nas 24 horas, ocorrendo desistência de vaga a equipe técnica era informada, comunicando a liberação de vaga para a Casa de Passagem, para encaminhar o próximo usuário.

Sempre que um usuário ingressa no serviço, passa por revista realizada pelo porteiro, para verificar se o usuário porta documentos pessoais, e na falta destes, boletim de ocorrência registrando eventual perda ou roubo; verifica sobre a sobriedade¹, porte de algum tipo de substância psicoativa ou objetos que possa servir de armas², e finalmente, se há medicação, que só pode entrar no serviço, acompanhada de receita e prescrição médica. Se tal protocolo não for aceita ou cumprido pelo usuário, ele não poderá ingressar ou tampouco permanecer no serviço. O procedimento era adotado antes da pandemia e durante a mesma, os critérios são os mesmos, entretanto o usuário segue da Casa de Passagem sem ter feito o uso de substâncias psicoativas.

¹ Os casos são avaliados individualmente conforme a situação do usuário, mas no geral considerando que a embriaguez e outros tipos de substâncias causam a perda total ou parcial do discernimento e mudança de comportamento, e também se embasando em experiências anteriores não é permitido à entrada no Serviço, pois caso o indivíduo tenha alguma intercorrência quanto à saúde não há enfermagem na instituição, e ainda se houver algum tipo de agressão somente a Polícia Militar poderá interferir, pois não trabalhamos com vigias armados.

² O usuário é orientado a descartar qualquer tipo de arma para adentrar na instituição, e quaisquer outros objetos que possam oferecer algum risco (vidros, ferramentas de trabalho, dentre outros) são identificados e guardados pelo porteiro e somente retirados quando o usuário sair do serviço.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16



Logo na sequência da revista pessoal, o funcionário da recepção preenche uma ficha cadastral como pré-atendimento ou desarquiva fichas já existentes, momento em que explicam aos usuários os benefícios³ do Serviço e as condições de permanência.

Para alcançar a prevenção de situações de negligência, violência, rompimento de vínculos e restabelecer os vínculos familiares e/ou sociais, o Serviço buscou referenciar e contra referenciar os usuários dentro da rede de proteção social, assim como articular a construção de identificação com o próprio Serviço, criando laços comunitários, e favorecendo o sentimento de pertença de cada usuário. Por meio de visitas domiciliares aos familiares e/ou contato telefônico busca-se mediar o restabelecimento dos vínculos, e em outros casos até mesmo a reintegração do usuário junto à família de origem.

No primeiro semestre de 2020, mesmo com a pandemia COVID19, foram realizados 14 (quatorze) processos de desligamento que resultaram em reintegração na família e sociedade. Em relação as visitas domiciliares estas foram canceladas assim que iniciou a pandemia.

O acesso à rede de proteção social teve início com a conscientização do usuário sobre tais espaços, e seu direito a cada um deles e, conseqüentemente, contribuiu para a redução da violação dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências, garantindo também a segurança do apoio e auxílio diante dos riscos circunstanciais, através da oferta de benefícios eventuais e auxílios financeiros⁴. Vale registrar que mesmo com todo esse cenário, de mitigar as conseqüências da pandemia para o público atendido, foi oferecido uma estrutura para que os usuários acolhidos tivessem acesso ao auxílio emergencial⁵, conforme foi provida a população.

Através dos atendimentos com a equipe técnica, considerando os de grupo e individuais de cada área (social, psicológica e terapêutica ocupacional), houve identificação das necessidades dos usuários promovendo o acesso à rede socioassistencial. Foram realizados encaminhamentos ao Cadastro Único, tanto para inserção quanto recadastramento em programas e benefícios sociais,

³ Proteção integral: benefícios acompanhados do Serviço, ou seja, tudo o que o Serviço pode oferecer atrelado ao acompanhamento técnico.

⁴ Inserção do Cadastro Único, principalmente no Programa Bolsa Família.

⁵ O Auxílio Emergencial é um benefício financeiro concedido pelo Governo Federal destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados, e tem por objetivo fornecer proteção emergencial no período de enfrentamento à crise causada pela pandemia do Coronavírus - COVID 19.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16



assim como para outros Serviços como Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa, Residência Inclusiva, conforme a discussão dos casos, vontade do usuário e a disponibilidade de vagas. Em razão da pandemia as atividades de grupos tiveram que ser suspensas, sendo reformuladas de acordo com aceite do usuário, sempre respeitando o distanciamento social e os atendimentos individuais ocorrerem somente em situações de urgência.

Promoveu-se o acesso à rede intersetorial, através de encaminhamentos para expedição de documentação civil (Poupatempo, Cartório Eleitoral, dentre outros); serviços jurídicos na Defensoria Pública e Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS- UNESP), principalmente com relação ao indeferimento de benefícios previdenciário ou assistencial, e outras questões; o acesso a saúde através do Consultório na Rua, CAPS-ad e CAPS III, Centro Oftalmológico, UBS, NGA e além de internações para tratamento contra dependência química (clínicas terapêuticas). Devido estarmos vivenciando momentos inéditos pela pandemia, muitos serviços da rede foram paralisados, sendo necessário a articulação com alguns serviços da rede, mais especificamente da área da saúde.

Como inovação, vale registrar que em parceria com a Secretaria da Saúde, o Serviço de Acolhimento conseguiu vacinar contra a gripe todos os usuários e colaboradores do Abrigo Provisório no mês de junho.

Quanto ao Plano Individual de Atendimento (PIA) é construído com a totalidade dos usuários desde o seu primeiro acolhimento. A equipe elabora também Planos Individuais de Desligamento com os usuários acolhidos há mais tempo no serviço, ou os casos com maiores possibilidades de superação da condição de desabrigo. Importante frisar que o PIA foi acompanhado por toda a equipe técnica e com a colaboração da equipe de apoio, oferecendo atendimento individual, familiar e coletivo, determinando também o período de usufruto no serviço, mas sobretudo auxiliando na criação de rotinas, estratégias e vislumbre das possibilidades individuais, para superação do abrigamento. Vale ressaltar que em favor da ética, os prontuários são individualizados e contam com a contribuição de toda a equipe técnica para dispor de um compilado de informações mais completo. Apesar da pandemia, foram mantidos os planos de desligamento dos usuários, propiciando todo o processo que havia sido construído, sendo relevante informar que neste semestre foram desligados 15 usuários.

6

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16



Quanto a desenvolver condições para independência e o autocuidado, além do pernoite, o Serviço ofereceu alimentação⁶ (7.950 cafés da manhã, 6.842 almoços, 6.484 lanches da tarde e 7.871 jantares), KIT de higiene⁷ pessoal para o uso diário, máscaras, álcool gel, produtos de limpeza⁸ fracionado, necessários tanto para manutenção do espaço como de uso pessoal, além de lençol, fronha e cobertor com troca semanal e sempre que houver necessidade. Com isso, os profissionais desenvolveram atividades que levaram à reflexão e prática da coletividade, bem como sobre a necessidade e importância da limpeza, organização e manutenção dos espaços de convivência (quartos, auditório, banheiros, lavadeira, refeitório e áreas livres).

Ainda quanto as noções de boa convivência, saúde e cuidados pessoais, os usuários foram orientados sobre a importância do banho, troca de roupa, corte de cabelo e unhas e quando houve demanda de usuários debilitados, a equipe de apoio recebeu orientação para auxiliar na realização de cuidados com os mesmos. Neste contexto foram criados vários espaços para diálogo e orientação, a fim de passar aos usuários a importância da criação de novos hábitos de higiene, como forma de prevenção da infecção humana pelo Coronavírus (COVID19), seguindo as orientações das autoridades sanitárias.

A distribuição das refeições ocorreu com o fornecimento de fichas individuais, facilitando a organização da mesma, bem como para contabilizar o número de refeições oferecidas pelo Serviço, sendo importante dado quantitativo. Com relação ao vestuário, foram entregues aos usuários roupas doadas pela sociedade civil, sendo importante lembrar que roupas de cama e banho (lençol, toalha, fronha, cobertor e edredom) são emprestadas pela instituição durante a permanência do usuário no serviço, assim como a limpeza e substituição semanal. O local e funcionamento do bagageiro⁹ foram mantidos de acordo com o executado no ano anterior. Com isso, resta evidenciado o trabalho interdisciplinar e as práticas que estimularam o convívio social, destacando que houve flexibilização nos horários de atendimento para os usuários que estiveram trabalhando ou que não estavam no

⁶ Café da manhã, almoço, café da tarde e jantar são preparadas na instituição por empresa terceirizada, especializada nesse segmento.

⁷ Composto de xampu, condicionador, hidratante corporal, sabonete, aparelho de barbear, pente, escova de dente e absorvente.

⁸ Sabão em pó, sabão em pedra, água sanitária, desinfetante e multiuso.

⁹ Local onde os usuários podem guardar seus pertencem individualmente durante ao tempo de permanência na instituição, através de uma placa de identificação e somente os funcionários responsáveis adentram o local.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



serviço nos horários das refeições e/ou naqueles em que foram desenvolvidas as atividades individuais e de grupo.

As atuações da profissional de terapia ocupacional buscaram em conjunto com as AVD's (Atividades da Vida Diária¹⁰) refletir sobre o respeito ao próximo e o desenvolvimento do protagonismo, que trabalhado a longo prazo pode qualificar o usuário para exercer sua cidadania e fortalecer os vínculos sociais.

Quanto às atividades desenvolvidas, buscou através de jogos dirigidos (damas, dominó, baralho, quebra cabeças, caça-palavras, palavras cruzadas, bingo e também artes plásticas e audiovisuais), despertar a sensibilidade, criatividade e criticidade, visando maior convivência e estreitamento de vínculos, regras, memorização, coordenação motora, sequência, estratégias, entre outros, fazendo a ponte com a vida de cada um. Também trabalhou o resgate das boas maneiras, através da organização pessoal e coletiva, combatendo o acúmulo de bens desnecessários, a higienização dos pertences e reaproveitamento do que se tem, cumprimento de regras, manutenção do ambiente limpo, bem como orientação com o propósito de encorajar os usuários a lidar emocionalmente com a pandemia do Covid19.

Quanto ao acesso à rede de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva, somado a segurança de renda, elaborou currículos para os usuários, em conjunto com os mesmos, promoveu atualização diária do mural de empregos, informações e orientações sobre cursos, verificação de vagas em agências de emprego e no PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), dentre outras. Tais atividades encontram-se suspensas devido à paralização no setor de empregos, causada pela pandemia.

Em razão do desenvolvimento das condições supracitadas, favoreceu-se a construção e fortalecimento da autonomia dos usuários através de atividades reflexivas e rodas de conversa, realizando ações formais e informais que estimularam a percepção e participação em benefício do coletivo.

¹⁰ As atividades de vida diária (AVD's) compreendem aquelas atividades que se referem ao cuidado com o corpo das pessoas (vestir-se, fazer higiene, alimentar-se), as atividades instrumentais de vida diária (AIVD's) são as relacionadas com atividades de cuidado com a casa, familiares dependentes e administração do ambiente (limpar a casa, cuidar da roupa, da comida, usar equipamentos domésticos, fazer compras, usar transporte pessoal ou público, controlar a própria medicação e finanças).

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16

4.1 Informações Complementares

NO QUADRO ABAIXO DEMONSTRAMOS AS AÇÕES REALIZADAS NO COTIDIANO:

AÇÕES	INÍCIO/FIM	CARGA HORÁRIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Acolhimento e Ficha de Identificação	24 horas do dia	24hs	Diária	Equipe de apoio (portaria e recepção).
Pernoite	Das 18h até 6h	24hs	Diária	Equipe de apoio (cuidadores e porteiros).
Alimentação	<ul style="list-style-type: none">• Café da manhã das 7h30min às 8h;• Almoço das 11h30min às 12:30h;• Café da tarde das 15h às 15h30min;• Jantar às 18h as 19h e às 20h, e conforme a chegada do usuário, que estava no trabalho, estudando, medico etc.	5h ou mais por dia	Diária	Equipe de apoio (cozinheiras, auxiliares e cuidadores).

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16

Atendimento individual e em grupo - Psicologia	Das 7h às 13hs de segunda a sexta	6hs por dia.	Dias úteis	Equipe técnica (Psicólogo)
Atendimento individual e em grupo – Terapia Ocupacional	De segunda, quarta e sexta das 14h às 18hs, terças e quintas das 07hs às 11hs.	4hs por dia.	Dias úteis	Equipe técnica (Terapeuta Ocupacional)
Atendimento Serviço Social individual e em grupo.	Segundas, terças e sextas das 7:30h às 13:30h, quartas e quintas das 13h às 19h.	6hs por dia	Dias úteis	Equipe técnica (Assistente Social)
Prontuários individuais com registros diários (PIA)	Conforme o atendimento da equipe técnica e de apoio.	-	Diário	Equipe técnica e equipe de apoio (cuidadores)
Providências de documentação do público atendido	De segunda, terças e sextas das 7hs às 13hs, quartas e quintas das 13hs às 19hs. Neste período de pandemia os serviços estão paralisados.	6hs por dia	Dias úteis	Serviço Social
Atividade de convívio e organização da vida diária e vida prática.	De segunda, quarta e sexta das 14h às 18hs, terças e quintas das 07hs às 11hs.	4hs por dia	Dias úteis	Terapia Ocupacional

10

21 9

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com





PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16

Encaminhamento monitorado para a rede de serviço local.	De segunda, terças e sextas das 7hs às 13hs, quartas e quintas das 7hs às 19hs.	42hs semanais	Dias úteis	Equipe técnica (serviço social e psicologia)
Inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho.	Das 07h às 11h30min e das 14h às 18h. Neste período de pandemia está tudo paralisado.	8h30min por dia	Dias úteis	Equipe técnica.
Visitas: domiciliar (aos familiares), acompanhamento (usuário que se desligou do serviço).	Das 08h às 11h ou das 14h às 18h Neste período de pandemia está tudo paralisado.	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	Equipe técnica e Coordenação (serviço social, terapeuta ocupacional, psicologia e coordenador).
Entrega de kit higiene pessoal e vestuário (fornecimento de roupas/calçados).	Kit higiene é entregue conforme demanda. Vestuário das 16h às 17h.	De acordo com a necessidade	Diariamente	Equipe de apoio (cuidadores).
Articulação com serviços de outras políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos.	De segunda, terças e sextas das 7hs às 13hs, quartas e quintas das 7hs às 19hs.	42hs semanais	Dias úteis	Equipe técnica.

11

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”
CNPJ 56.885.262/0002-16

Monitoramento e avaliação do caso de cada usuário atendido.	Nas terças ou quartas das 8hs às 10h30min, ou das 14h às 16h30, respectivamente.	2h30min	Semanalmente	Equipes técnica, administrativa e coordenação.
Monitoramento e Avaliação do serviço	13h às 15h	2h	Trimestral	Coordenação, administrativo, equipe técnica e equipe de apoio.
Assembleia geral	Das 18h às 19h30min	1h30min	Havendo assembleias extraordinárias quando observada necessidade.	Coordenação, administrativo, equipe de apoio, equipe técnica e usuários.
Oficinas reflexivas e grupos com os usuários.	No período da tarde	De 1h as 2h	Uma vez ou mais na semana.	Equipe técnica com apoio de toda a equipe.
Reunião entre as equipes técnicas do Centro POP e Abrigo Provisório	14h30min às 16h30min.	2 horas	Mensal ou quinzenal – Com a pandemia estamos nos reunindo eventualmente.	Equipe técnica, administrativo e Coordenação.

As ações executadas são essenciais para o serviço de acolhimento, pois demonstram as aquisições do primeiro semestre, que mesmo neste contexto epidemiológico houve cuidado, preocupação, empenho e dedicação na efetivação do trabalho visando:

- ✓ Garantia da segurança de acolhida aos usuários através do acolhimento com dignidade, preservação da identidade e integridade de cada usuário, acesso ao espaço com

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”
CNPJ 56.885.262/0002-16



qualidade e higiene, acessibilidade¹¹, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto, acesso à alimentação com padrões nutricionais, ambiente acolhedor e privativo com relação à guarda de seus pertences.

- ✓ Garantia a segurança de convívio familiar, comunitário e social como descrito nas atividades acima, acesso aos benefícios, programas, serviços socioassistenciais e intersetoriais;
- ✓ Garantia do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social, através de endereço institucional como referência; vivências pautadas no respeito, justiça, cidadania; atividades que abordaram seus interesses, possibilidades; acompanhamento para o desenvolvimento da autogestão, autossustentação e independência; respeito pelas opiniões, decisões; acesso a documentação civil¹²; orientações sobre direitos e formas de acesso aos serviços; escuta de suas necessidades, interesses, possibilidades; desenvolvimento de capacidades para o autocuidado, construção de projetos de vida e autonomia; ser preparado para o desligamento do serviço como consequência de um processo de reorganização pessoal e reintegração na sociedade, acompanhado e direcionado para outros serviços quando necessário.
- ✓ Como aquisição do serviço percebeu-se a personalização do atendimento do público, considerando-se fatores como rotatividade dos usuários que registrou 139 pessoas diferentes ao longo do semestre, em diversas faixas etárias, orientações sexuais, tempo em situação de rua, doenças (dependência química, doenças crônicas, dentre outros), enfim, a personalização capacita e qualifica para o trabalho social essencial ao serviço.

13

Quanto aos impactos sociais atingidos:

- Acesso aos serviços socioassistenciais, intersetoriais, reduzindo violações aos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências, já que espontaneamente os

¹¹Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; (DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004, Artigo 8º, parágrafo I.)

¹² A obtenção de documentação civil é para os usuários símbolos de que fazem parte da sociedade, por mais que continuem com seus direitos negligenciados.



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16

mesmos não acessam tais serviços efetivamente, a não ser em situações extremas (caso da saúde), já que acabam algumas vezes sendo discriminados;

- Restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, sendo estas aquisições o maior objetivo e ganho viabilizado pelo Serviço, uma vez que são essenciais para todos os indivíduos. Considera-se este como maior ganho, tendo em vista que os humanos são seres naturalmente sociais, dotados de dimensão afetiva, e que muitas vezes essa sociabilidade fica fragilizada com a vivência da situação de rua.
- Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades, têm maiores possibilidades de romper com ciclo de violência, o que oportuniza a redução de pessoas vivendo a miséria da situação de rua;
- As qualificações profissionais, com a reinserção no mercado de trabalho e o acesso a benefícios previdenciários e assistenciais, dão perspectiva de vida para um futuro mais tranquilo, pois o trabalho/renda quando desenvolvido em condições legais, garante minimamente a segurança de sua existência, tudo isso como parte da construção da autonomia.

14

Quanto ao perfil atendido a maioria é formada por homens, com idade entre 18 e 70 anos, grande parte naturais de Franca- SP, ou residentes no município há pelo menos um ano e itinerantes, com histórico de rompimento de vínculos familiares, associados principalmente ao consumo de drogas e vivência em situação de rua. Com a necessidade da criação do protocolo de atendimento em parceria com a Casa de Passagem, resultou no acolhimento de itinerantes, na intenção de resguardar todos os acolhidos, principalmente os convalescentes e idosos.

Parte significativa dos acolhidos carrega históricos de doenças adquiridas em consequência da situação vivida ou potencializadas por ela. Pode-se afirmar que o Serviço atendeu usuários que apresentam demandas não somente relativas à política de Assistência Social, mas também da Saúde. Atendeu-se principalmente casos de saúde mental, com usuários acometidos por transtornos e histórico de internações Psiquiátricas, depressão, ideação e tentativas de suicídio, além de doenças neurológicas e outros em situação de convalescência.

Insta salientar, que usuários com as características mencionadas constituem público da assistência, contudo, verifica-se que as demandas específicas que trazem consigo, não podem ser

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

21



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16

supridas pela equipe e características do Serviço de Acolhimento, em razão de sua complexidade. E também considerando o período de quarentena, este cenário implicou em duas problemáticas importantes: a equipe ficou com sobrecarga de trabalho por precisar agir ainda que minimamente, no sentido de oferecer atendimento diante de tais especificidades; e segundo, como a sua composição não concentra número de profissionais adequado para tal, fica suscetível ao comprometimento da qualidade das ações executadas.

Outra característica importante do público atendido, é o fato de em sua maioria serem pessoas que usufruem do Serviço já há um longo período. E um dos principais fatores é a dependência química em níveis acentuados, que pela repetição de recaídas em uso de drogas, impede as pessoas de se organizarem no sentido de colocação no mercado de trabalho, recuperação de vínculo familiar, e alcance de autonomia. Esta realidade faz que com que parte significativa dos usuários faça uso do Serviço por alguns períodos e em outros permaneça em situação de rua, donde não necessariamente fiquem por anos seguidos no Abrigo, mas ao longo dos anos, tenham várias passagens pelo acolhimento, mantendo-se na condição de "público atendido".

Outra informação importante com relação à permanência no Serviço de Acolhimento, relaciona-se à ausência de vagas em outros Serviços da rede, como Residências Inclusivas, Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa, além de leitos na saúde. Serviços que não existem no município, como Residências Terapêuticas e Repúblicas para adultos e para idosos, fazem com que sigam em acolhimento no Abrigo Provisório. De acordo com informações obtidas através de dados levantados pela equipe em janeiro deste ano, quase 45,83% dos usuários que ocupam as vagas oferecidas pelo Abrigo na data do levantamento, poderiam ser encaminhamentos para os Serviços mencionados.

A possibilidade de direcionamento para os Serviços elencados, diminuiria a sobrecarga e demanda reprimida por vagas no Abrigo, permitindo que fossem acolhidas pessoas que de fato não dispõem de outras possibilidades de atendimento.

Ainda diante das dificuldades mencionadas, como resultados concretos do trabalho, consideram-se os usuários que romperam com a situação de rua e tiveram seus laços familiares e comunitários restabelecidos e/ou fortalecidos, seja através do tratamento contra a dependência química pelo CAPS e/ou comunidades terapêuticas, seja por tratamentos de saúde, ou por autonomia

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

[Handwritten signature and initials]

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



financeira. A própria adesão ao serviço oferecido pela instituição é resultado das ações, uma vez que o usuário volta a se reconhecer enquanto indivíduo, e age no sentido de se autopromover.

Outros resultados que se pode mencionar, são a reorganização pessoal quando se observa a ressignificação de processos como regularização de documentação pessoal há muito tempo perdida, construção de estratégias e projetos de vida que incluam o pensar outras possibilidades além da rua, restabelecimento de autoestima e autocuidado, reinserção na educação, mercado de trabalho, além de outras conquistas.

Os benefícios alcançados com as atividades desenvolvidas são usuários que se encontram em constante processo de mudança. Consideramos que embora aconteçam retrocessos, há também muitos avanços, pois se deve levar em conta a realidade constituída por tantas determinantes diferentes quando se está em situação de rua. Necessário destacar ainda que mudanças que poderiam ser consideradas ínfimas são extremamente valorizadas, seja quando se encontra uma mala mais organizada, até na superação dos próprios limites e reconstrução de projetos de vida.

Avalia-se a qualidade do serviço ofertado pela observação das aquisições supracitadas, e como indicadores para avaliar as ações executadas, se utilizou o seguinte:

- O acesso aos serviços da rede socioassistencial e intersetorial, principalmente da política de saúde;
- O número de encaminhamentos realizados pelo Serviço Social para aquisição de documentos civis: 11 para RG; 01 para CPF; 01 para CTPS; 03 para Título de Eleitor; 04 para Carteira de Reservista; 02 para Vales Foto; 01 para Certidão de Nascimento/Casamento; e 10 para inserção no Cadastro Único; 01 para ILPI.
- Os números de encaminhamentos realizados pela psicologia para tratamento contra dependência química foram: 06 para o CAPS AD, 02 para chácaras terapêuticas;
- O número de encaminhamento realizado pela psicologia para tratamento em saúde mental: 01 para o CAPS III.
- Os instrumentais utilizados para mensurar tais resultados foram fichas cadastrais, prontuários, relatórios (pernoite, refeições, atividades), encaminhamentos, atendimentos individuais (sociais, psicológicos e de terapia ocupacional), assembleias, grupos, caixas de sugestões e relatos informais.

16

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

Di
6

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Importante registrar que todos os encaminhamentos ocorreram somente até o mês de março, pois foi quando inúmeros serviços entraram em recesso por conta da pandemia.

A qualidade do serviço também foi avaliada através da relação entre profissionais e usuários, considerando a forma com que as ações foram executadas pela equipe e a adesão do público. Para tanto, a coordenação investiu em capacitação profissional dos colaboradores, principalmente para a equipe técnica que se reuniu para discussão de casos, intervenções, planejamentos e readequação nos atendimentos seguindo recomendações sanitárias.

Importante destacar as doações feitas pela sociedade civil à instituição, que ajudou complementar as ações diárias internas, realizadas diretamente com os acolhidos, bem como ações externas, abrangendo os usuários que deixaram o serviço, mas que são acompanhados pela equipe. As doações foram de roupas, sapatos masculino e feminino (usados); produtos de higiene e limpeza (álcool gel, sabonete, condicionador e produto multiuso); equipamento de proteção no combate ao COVID 19 para uso dos funcionários e dos acolhidos, no total de 750 (setecentos e cinquenta) unidades de máscaras descartáveis e 1700 (mil e setecentos) unidades de máscaras laváveis; marmitas e cestas básicas que foram destinadas a alguns usuários que permanecem sendo assistidos pelo serviço e pessoas em situação de vulnerabilidade, que vivem no território; 550 (quinhentos e cinquenta) unidades de cobertores, que são serão destinados para o Serviço de Acolhimento Institucional Temporário em Regime de Pernoite, bem como às pessoas em situação de rua, que vivem nas proximidades do serviço.

Passando à reflexão acerca das dificuldades encontradas na execução do Serviço, podemos destacar a existência de três grandes grupos, conforme segue:

Dificuldades internas relacionadas à equipe:

- ✓ Ocasões em que há falhas na comunicação de informações, processos e rotinas entre membros da equipe;
- ✓ Processo de implantação do sistema em rede, que exige tempo para inclusão das informações em seu banco de dados, além de treinamento da equipe para utilização do mesmo;
- ✓ Rotinas administrativas que exigem esforços expressivos, sobrecarregando a coordenação e limitando a sua participação nas rotinas técnicas.

21 9

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Dificuldades internas relacionadas ao espaço físico

Atualmente o espaço físico é precário e necessita de adequações para o perfil atendido, sendo extremamente necessário reformar o prédio. Esta problemática é uma realidade se considerarmos a rotina cotidiana, bem como o fato de que o espaço não atende ao disposto pela Tipificação Nacional dos Serviços socioassistenciais e pelas normas da Vigilância Sanitária. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

- ✓ Os quartos masculinos são mal distribuídos internamente, não oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;
- ✓ Instalações elétricas antigas que exigem manutenções e reparos dispendiosos e, conseqüentemente, gastos acima do esperado pela instituição. Da mesma forma, as instalações hidráulicas no contexto geral estão comprometidas, inclusive com a caixa d'água condenada, demandando ser trocada com urgência, e rede de esgoto sobrecarregada.
- ✓ Os banheiros masculino e feminino não oferecem condições de higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade, demandando reestruturação, também em caráter de urgência;
- ✓ Nas áreas externas (corredores e pátio) não há cobertura contra frio, chuva e calor intenso (sol muito forte), limitando a execução de atividades em ocasiões de intempéries.
- ✓ Não há estrutura para atividades esportivas.

18

Dificuldades relacionadas ao âmbito externo

- ✓ Demanda reprimida pelo Serviço de Acolhimento, que tem registrado até março uma média diária de 18,493 usuários, e ausência de levantamentos e estudos por parte do poder público que mensurem esses dados e deem providências diante desta realidade;
- ✓ Faltam instituições de acolhimento especializadas na cidade de Franca para atender casos específicos de saúde como usuários com câncer em estado terminal, convalescentes, tuberculose e doenças infectocontagiosas, dentre outros, que em diversas ocasiões são encaminhados para o Abrigo;
- ✓ Faltam Residências Terapêuticas conforme a Portaria nº 106/2000, do Ministério da Saúde, para atendimento de usuários que são pacientes psiquiátricos, que não contam com o apoio e/ou não têm família, e por este motivo são acolhidos no Abrigo;

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16

- ✓ Faltam Serviços de Acolhimento em Repúblicas que possibilitem o acolhimento de usuários com perfis que permitam a autogestão e gestão coletiva da moradia, proporcionando gradual autonomia e independência, fazendo com que pessoas nestas condições também ocupem vagas no Abrigo;
- ✓ Faltam Residências Inclusivas para atender usuários com deficiência que buscam o acolhimento e que não tem condições de se organizarem sozinhos, permanecendo no Abrigo;
- ✓ A impossibilidade de ampliar o quadro de Recursos Humanos de acordo com o que prevê a NOB-RH, em razão do que pede no Edital e ao valor repassado;
- ✓ Em tempos fora de pandemia, destacamos a dificuldade em estabelecer rotina de reuniões entre o Serviço de Acolhimento e as equipes do Equipamento de Referência e do Monitoramento e Avaliação;
- ✓ Há dificuldade para acolher usuários encaminhados pela saúde, em especial vindos da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, normalmente são pessoas em período de recuperação física por inúmeros traumas, trazendo consigo evidências fortes do perfil para tratamento de saúde, já que não têm autonomia para realizar o mínimo de atividade essencial diária.
- ✓ Falta de informações, orientações e planejamento em amplitude nacional, relacionado com a pandemia por COVID 19.

Diante do exposto, elencamos abaixo alternativas que poderão solucionar ou amenizar as dificuldades retro:

- ✓ Melhorar os processos de diálogo e capacitação interna da equipe;
- ✓ Finalizar a implantação do sistema nos computadores, para ter mais agilidade nos atendimentos dos usuários, facilitando o levantamento dos dados quantitativos e a viabilização na elaboração de relatórios, liberando a equipe técnica para atendimentos mais eficazes;
- ✓ Reformar o espaço físico do Serviço (quartos, banheiros, e espaços de uso comum), a fim de reestruturar e atender as exigências das legislações vigentes, ABNT, Vigilância Sanitária e seguir as orientações da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Importante lembrar que o prédio onde o serviço é executado, é anterior às legislações norteadoras;

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”
CNPJ 56.885.262/0002-16

- ✓ Aumento do valor repassado no cofinanciamento, visando ampliar e manter um quadro de funcionários que garanta a qualidade baseando-se na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e na NOB-RH/SUAS;
- ✓ Tornar efetiva a articulação e o diálogo entre os serviços da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, por meio de reuniões periódicas, trocas de informações constantes, estudos de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados, entre outros;
- ✓ Construir o perfil do usuário, junto da equipe da Casa de Passagem, para que os usuários possam ser encaminhados de maneira adequada para serviços específicos da Saúde.
- ✓ Ações intersetoriais das políticas públicas de saúde, assistência social e educação, que busquem conscientizar os usuários sobre os efeitos das drogas e o impacto social na saúde e na família;
- ✓ Firmar parceria com o setor da saúde, para que os usuários do serviço tenham prioridade no atendimento, em razão da vulnerabilidade que vivenciam.

4.2 Recursos Humanos envolvidos:

No que se refere aos recursos humanos envolvidos, tendo em vista as dificuldades internas relacionadas à equipe, é de extrema importância ter na equipe de apoio um colaborador que faz toda a cobertura das férias anuais. Importante registrar ainda que, no período de férias da equipe técnica, o serviço fica desfalcado por ser uma equipe pequena, gerando assim acúmulo de serviços pertinentes à área, impactando diretamente no público atendido. Com relação à ampliação do quadro de recursos humanos seria essencial seguir a orientação da NOB-RH/SUAS.

Com relação à equipe, a instituição foi notificada no final de 2019 pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SP, para cumprir a Cota de Aprendizagem conforme Instrução Normativa 146/2018. Contudo, a contratação do jovem aprendiz não foi efetivada pela ausência de parecer técnico que autoriza tal ação, que não havia sido enviada ao Serviço de Acolhimento em tempo hábil e, somente em maio de 2020 a instituição foi informada deste documento, e, assim, a contratação do menor aprendiz se efetivará no segundo semestre deste ano, em virtude da pandemia.

Importante registrar que a instituição valoriza e investe em formação continuada para seus colaboradores, sendo que neste semestre, houve 02 (dois) módulos de treinamento para todos os



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”
CNPJ 56.885.262/0002-16

técnicos da Pastoral do Menor, com a abordagem dos Princípios Metodológicos da Ação Educativa da PAMEN.

Vale destacar ainda que, neste período, a coordenação fez acompanhamento das equipes, identificando e avaliando o desempenho de cada colaborador, preparando capacitações juntamente com a equipe técnica para superar as dificuldades existentes através de treinamentos, reuniões gerais, de turnos e de funções. Nessas oportunidades abordou-se a autonomia, a ética profissional, a qualidade de vida e o profissionalismo.

Importante registrar que as reuniões entre equipe técnica e coordenação, ocorreram semanalmente e foram palco de um grupo de discussão de casos e rotinas do Serviço. Outras reuniões ocorreram mensalmente com a equipe de apoio, abordando temas sobre ajustes de comunicação, trabalho em equipe e discussões pertinentes ao serviço, sendo este o momento para auxiliar a sanar problemas encontrados no dia a dia e manter a equipe mais integrada.

Ações diferenciadas em razão da pandemia pelo COVID19 foram realizadas, abordando as medidas de segurança necessárias, cuidados com higiene, orientações sobre contágio e demais informações para a equipe, todas feitas de forma clara, objetiva e efetiva. O objetivo é resguardar saúde dos acolhidos e dos colaboradores, já que qualquer baixa na equipe, por contágio pelo vírus, reflete diretamente nos atendimentos aos usuários, já que a equipe é reduzida.

21

4.3 Registrar como os usuários e famílias participam do planejamento, execução e avaliação das atividades e ações desenvolvidas.

Conforme tabela de atividades apresentada no item “Quadro das atividades executadas no primeiro semestre de 2020”, os usuários são envolvidos na execução diária das atividades, através dos grupos desenvolvidos e também individualmente, por meio da escuta de opiniões e sugestões quanto aos temas a desenvolver, de forma a agir democraticamente e incentivá-los quanto ao exercício da participação nos espaços coletivos.

Pode-se mencionar ainda a participação da família, especialmente nos processos de desligamento dos usuários e restabelecimento de vínculos familiares, uma vez que durante as visitas domiciliares e em contatos telefônicos, contribuem para o desenho de estratégias de ação e acolhimento. Os familiares e usuários participam ainda dando sugestões de melhorias e

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com





PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16

organização do Serviço, por meio de reuniões, assembleias e até mesmo atendimentos individuais.

Deve-se mencionar sobre a importância do Serviço de Acolhimento atender a quantidade máxima de 50 pessoas, conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a fim de que a equipe execute o Serviço de forma mais efetiva, próxima e alinhada aos interesses e especificidades dos usuários.

É importante destacar a dificuldade em planejar atividades de longa duração junto com os usuários atendidos, em razão da oscilação na permanência deles no serviço bem como a rotatividade de pessoas atendidas.

A fim de atender esta particularidade, a equipe segue uma metodologia de atividades que tem finitude diária, para que o usuário não entre em ciclo fracionado, perdendo o objetivo das atividades. Estas têm como foco uma dinâmica que valoriza a coletividade, de maneira formal e informal, sendo imprescindível a participação dos usuários.

Em diversos momentos o público apresentou resistência quanto à realização de visitas e contatos com seus familiares, em razão de sentimento de impotência e vergonha quanto à condição de rua e dependência. A equipe, por sua vez, ciente de que é essa relação entre instituição, usuário e família que possibilita o fortalecimento e reconstrução desses vínculos, trabalha cotidianamente a importância do exercício de ações deste fim.

Houve também articulação do serviço de acolhimento com as unidades estatais, mais efetivamente com o CAPS-ad, CAPS III, Centro Oftalmológico, Consultório na Rua e Centro Pop.

Quanto aos encaminhamentos que foram realizados, atenderam às necessidades individuais, sejam elas na área da saúde com do Consultório na Rua, UBS, UPA, Centro Oftalmológico; na área social com o CREAS, CRAS; na área jurídica foi importante a parceria com Centro Jurídico Social (CJS) da UNESP de Franca e a Defensoria Pública, que auxiliaram os usuários encaminhados.

Como o serviço é referenciado ao Centro POP, houve reuniões com as equipes técnicas dos serviços que atuam com a população de rua (Centro POP, Abrigo Provisório e Casa de Passagem), a fim de determinar conjuntamente o formato de referenciamento. Além disso já é prática a articulação diária através de ligações e e-mail, realizando intervenções, mediando e propondo

22

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16



melhores condições de vida, a partir do conhecimento mútuo entre realidades de serviços e o encaminhamento de usuários de um serviço para o outro.

Houve também articulação com o CRAS Norte, através das reuniões mensais da rede socioassistencial e intersetorial, que vem possibilitando conhecer melhor cada serviço da região, o que ajuda muito na resolução de problemas, facilita e agiliza os encaminhamentos, possibilita atuar em conjunto, promove discussões de temas que os serviços têm vivenciado com seus atendidos, de forma que as ações qualifiquem mais as equipes e assim replique qualidade.

A troca com a política de saúde através da UBS Santa Teresinha, Hospital do Coração e do Câncer, SAMU, Consultório na Rua, Pronto Socorro Municipal, Santa Casa de Misericórdia, CAPS AD, CAPS III, Hospital Psiquiátrico Allan Kardec, NGA 16, Secretaria da Saúde, possibilitou zelar pela qualidade de vida dos usuários, apesar de todas as dificuldades encontradas como falta de documentação e histórico médico, falta de contato com familiares, falta de adesão ao tratamento, dentre outros.

Com relação à equipe, a instituição foi notificada no final de 2019 pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SP, para cumprir a Cota de Aprendizagem conforme Instrução Normativa 146/2018. Contudo, a contratação do jovem aprendiz não foi efetivada pela ausência de parecer técnico que autoriza tal ação, que não havia sido enviada ao Serviço de Acolhimento em tempo hábil e, somente em maio de 2020 a instituição foi informada deste documento, e, assim, a contratação do menor aprendiz se efetivará no segundo semestre deste ano, em virtude da pandemia.

23

Ri

9

8

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

**5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS**

DESPESAS	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
Pessoal/RH contratado	R\$ 271.013,62			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 51.062,29			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 12.749,65			
Material de Proteção e Segurança	R\$ 1.983,79			
Material Didático/Pedagógico	R\$ 80,90			
Cama, Mesa e Banho	R\$ 2.698,92			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 3.954,09			24
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.882,23			
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 16.990,17			
Serviços de Terceiros - Serviços Técnicos profissionais	R\$ 1.101,30			
Serviços de Terceiros - Alimentação	R\$ 184.900,24			
TOTAL	R\$ 548.417,20			

21

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16

6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO (DIVISÕES TÉCNICAS, EQUIPE DE MONITORAMENTO, UNIDADES ESTATAIS – CRAS, CREAS E CENTRO POP).

Neste item, em razão da pandemia por COVID19, não houve visitas institucionais no semestre. Porém, houve maior interação por telefone, e-mail, vídeo conferência, sendo necessária a revisão do Plano de Trabalho 2020, bem como elaborar Plano de Trabalho do Serviço de Acolhimento Institucional Temporário em Regime de Pernoites, que possibilitou a inclusão das novas abordagens e rotinas de acordo com a realidade vivenciada neste período.

Franca - SP, 13 de julho de 2020.

Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira
Coordenadora / Administradora
CPF 215.449.838-83

Roberta Muniz Piotto de Oliveira
Assistente Social - CRESS: 22.534

Ovídio José Alves de Andrade
Diretor/Presidente
CPF 980.877.978-68



ANEXO I - QUADRO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDO NO 1º SEMESTRE 2020

Nº	NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	SEXO	NÚMERO DO CPF	DADOS do RG			E-mail	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	FUNÇÃO QUE EXECUTA NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	INÍCIO DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DD/MM/AAAA	FIM DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DD/MM/AAAA					
					NUMERO	ORGÃO EMISSOR	UF													
1	DARIO ROSA DOS SANTOS	15/04/1976	MASCULINO	162.109.438-37	27.00.908-5	SSP	SP		5	ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	2	PSICOLOGO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	3	APOIO ADMINISTRATIVO	5	44HS/SEMANAIS	10/07/2018	
2	ELISANGELA IMACULADA BARBOSA DE OLIVEIRA	05/10/1978	FEMININO	215.449.838-83	29.552.735-3	SSP	SP		6	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	5	ADMINISTRADOR	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	1	COORDENADOR	5	44HS/SEMANAIS	10/07/2018	
3	ELVIO ANTONIO DE OLIVEIRA	07/02/1971	MASCULINO	081.491.698-81	21.963.552-3	SSP	SP		4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	09/07/2018	
4	ERIK AUGUSTO SILVA MARTINS	05/06/1991	MASCULINO	404.785.358-56	47.920.645-4	SSP	SP		4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	PORTEIRO DIURNO	5	12 POR 36	09/07/2018	
5	FERNANDA DA SILVA PIRES	08/10/1985	FEMININO	344.849.798-37	43.685.481-8	SSP	SP		6	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	13	TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	6	TERAPEUTA OCUPACIONAL	2	20HS/SEMANAIS	03/12/2018	26/06/2020
6	HENRIQUE MORI SANTANA	14/03/1995	MASCULINO	354.224.048/66	36.100.820.X	SSP	SP		4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	08/07/2018	
7	JEAN DONIZETE FERREIRA	13/12/1986	MASCULINO	363.214.888-01	40.912.133-2	SSP	SP		4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	MOTORISTA	5	44HS/SEMANAIS	10/07/2018	
8	JOÃO VICTOR DE MORAIS	06/05/1997	MASCULINO	435.081.008-04	54.948.622-7	SSP	SP		4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	18/10/2018	
9	JOSE JOAQUIM RODRIGUES	26/05/1973	MASCULINO	167.146.228-99	25.802.673-X	SSP	SP		3	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	21	SEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	6	TERCEIRIZADO	7	PORTEIRO NOTURNO	5	12 POR 36	08/07/2018	
10	LEONARDO DE SOUZA SILVA	12/01/1987	MASCULINO	364.490.768-44	45.656.163-3	SSP	SP		4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	08/07/2018	00028
11	MATEUS TIAGO MARTINS	30/06/1992	MASCULINO	337.988.018-35	48.630.115-2	SSP	SP		4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	PORTEIRO DIURNO	5	12 POR 36	08/07/2018	
12	MATHEUS HAKIME DUTRA	01/02/1995	MASCULINO	410.787.508-31	42.083.434-5	SSP	SP		4	ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	20	ASSISTENTE SOCIAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	03/06/2019	
13	OTTER CASSIANO MARQUES	30/09/1971	MASCULINO	835.420.516-91	54.666.837-9	SSP	SP		6	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	2	PSICOLOGO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	6	PSICOLOGO	3	30HS/SEMANAIS	10/07/2018	
14	ONEIDE CIBINI MARIANO	07/06/1973	FEMININO	132.315.348-95	27.622.143-6	SSP	SP		4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	08/07/2018	
15	ROBERTA MUNIZ PIOTTO DE OLIVEIRA	14/05/1968	FEMININO	117.806.128-00	17.355.846-1	SSP	SP		3	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1	ASSISTENTE SOCIAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	6	ASSISTENTE SOCIAL	5	30HS/SEMANAIS	01/06/2020	
16	SUELI COSTA DE OLIVEIRA	30/06/1973	FEMININO	325.728.748/81	33.424.391-9	SSP	SP		3	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	21	SEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	SERVIÇOS GERAIS	5	44HS/SEMANAIS	11/07/2018	
17	SUELLEN DE MOURA SOUZA	20/04/1990	FEMININO	386.102.048-39	47.569.732/7	SSP	SP		4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	7	CUIDADOR	5	12 POR 36	09/07/2018	
18	VALDIR BRANDÃO DE SOUSA FILHO	28/09/1986	MASCULINO	228.374.248-03	43.685.388-7	SSP	SP		4	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20	PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	6	TERCEIRIZADO	7	PORTEIRO NOTURNO	5	12 POR 36	09/07/2018	
19	VIVIANE CRISTINA ROSA CASSIANO	06/07/1994	FEMININO	398.053.578/99	41.973.459-4	SSP	SP		6	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1	ASSISTENTE SOCIAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	6	ASSISTENTE SOCIAL	3	30HS/SEMANAIS	20/08/2018	16/04/2020

Ovidio José Alves de Andrade
Diretor Presidente

Elisângela Imaculada Barbosa Oliveira
Coordenadora / Administradora

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

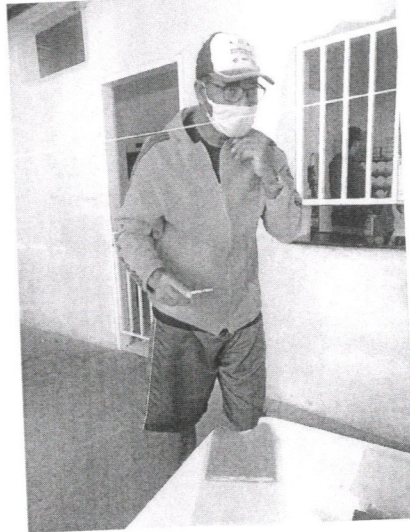
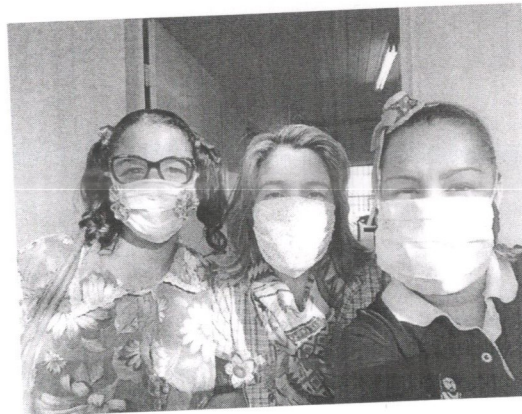
Abrigo Provisório: AV: Dom Pedro I, 55-49 - Vila Gosuen - CEP 14.409-180 - Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0002-16
UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei n° 3471 - coordenação.abrigopamen@gmail.com

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

FOTOS



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA
"A serviço da vida de
crianças e adolescentes"



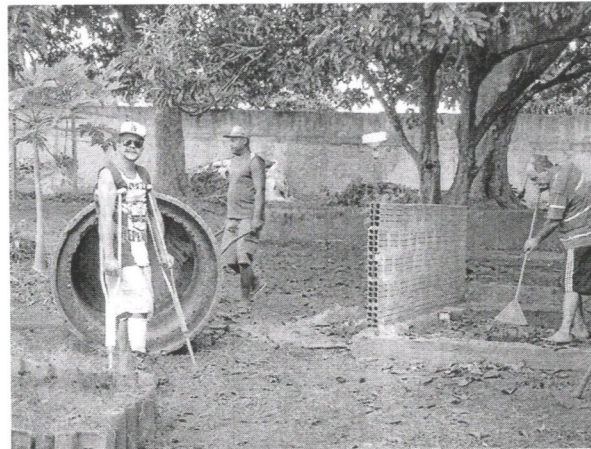
FOTOS



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA
"A serviço da vida de
crianças e adolescentes"



FOTOS



PARCEIROS



- Departamento de penas e medidas alternativas;
- Escola Industrial;
- UNIFRAN Curso de psicologia;
- UNESP Curso de serviço social; grupo de estudos; GAPAF
- Fundo Social; centro jurídico;
- Consultório na rua;
- SENAC;
- SESI;
- Saúde mental;
- CAPS ad, CAPS III;
- ACIF;
- Ministério público;
- Defensoria.